

opusdei.org

# Meditações: 19 de dezembro

Reflexão para meditar no dia 19 de dezembro. Os temas propostos são: Confiança e temor de Zacarias; as lições do silêncio; confiar em Deus.

19/12/2023

– Confiança e temor de Zacarias

– As lições do silêncio

– Confiar em Deus

.....

ZACARIAS e Isabel “eram justos diante de Deus, e obedeciam fielmente a todos os mandamentos e ordens do Senhor” (Lc 1, 6). O Antigo Testamento está chegando à sua plenitude. O Messias está prestes a chegar, e a Igreja propõe-nos a consideração da fé deste casal. São Josemaria dialogava frequentemente com as personagens do Evangelho que conviveram de perto com Jesus: “Esta manhã, comecei a pedir por todas as coisas a Santa Isabel, e a seguir passei a falar com seu filho João e com Zacarias; e depois com a Virgem, com São José e com Jesus. É que, neste trato com o Senhor, acontece o mesmo que nas amizades humanas: o círculo de conhecidos amplia-se por meio dos amigos”[1].

Desejamos preparar-nos para a vinda iminente do Salvador aprendendo do Evangelho a confiar em Deus. É verdade que costumamos ter muitas razões que nos levam a confiar mais

na nossa experiência ou na nossa visão das coisas. Por isso a pergunta feita por Zacarias, com certo tom de dúvida nos parece tão familiar: “Como terei certeza disto?” (Lc 1, 18). Foi à procura de certezas, mas deparou-se com um eloquente silêncio divino, até que se cumpriu aquilo que tantas vezes tinha pedido ao Senhor.

Talvez o pai de João Batista tivesse medo de não estar à altura. Nós também procuramos referências, seguranças, desculpas. Argumentou que já não tinha idade, que a sua mulher não tinha condições. Acontece sempre o mesmo: quando olhamos para nós mesmos, pensamos que podemos levar os planos de Deus ao fracasso. Parece-nos que somos decisivos e imprescindíveis, e o medo bloqueia-nos. “Num mundo em que corremos o risco de confiar unicamente na eficácia e no poder dos meios humanos, neste mundo

somos chamados a redescobrir e dar testemunho do poder de Deus que se comunica na oração”[2]. O Evangelho de hoje convida-nos precisamente a isso: a confiar em Deus. Apesar de ter duvidado, Zacarias deve ter ficado repleto de alegria ao ouvir o anúncio de Gabriel: “Não tenhas medo, Zacarias, porque Deus ouviu tua súplica” (Lc 1, 13).

---

QUANTAS coisas Zacarias teve de aprender ao longo daqueles meses de silêncio! Todos intuíaam que tinha tido uma visão. Não podia falar, mas o seu rosto refletia algo mais que o falar: de certo modo, tinha-se tornado extraordinariamente *expressivo*. Seguramente passou muitos dias em intensa oração; aquele silêncio conferiu-lhe uma especial proximidade com Deus.

Quando por fim voltou a falar, as suas palavras demonstram que esse tempo tinha-lhe servido para se preparar melhor para a vinda do seu filho, o Precursor, e do seu parente, o Messias esperado: “No mesmo instante, a boca de Zacarias se abriu, sua língua se soltou, e ele começou a louvar a Deus” (Lc 1, 64).

Zacarias não cabia em si de contente. Nessas semanas seguramente também reconheceu o valor de muitos gestos comuns, muito significativos quando não há palavras: um gesto, uma carícia, um sorriso. Isabel procuraria intuir o que ele queria dizer. Bastava-lhes olhar um para o outro e partilhar o que Deus tinha feito nas suas vidas. Quiseram viver na intimidade esse presente do Senhor, saboreá-lo juntos e em silêncio. Deus tinha-Se manifestado e não havia mais nada a dizer: era o momento de se regozijarem e de sonhar. “O temor

apoderou-se de todos os seus vizinhos e divulgaram-se todas estas maravilhas por todas as montanhas da Judeia. Todos os que as ouviram as ponderavam no seu coração, dizendo: ‘O que virá a ser este menino?’ De fato, a mão do Senhor estava com ele” (Lc 1, 65-66).

A experiência de Zacarias ensina-nos que também nós podemos conhecer melhor os planos de Deus através das pessoas e dos eventos que temos à nossa volta. E que talvez não tenhamos compreendido antes porque ouvíamos demais a nós mesmos. “É necessário aprender a confiar e a silenciar diante do mistério de Deus, e a contemplar com humildade e silêncio a sua obra, que se revela na história e que muitas vezes supera a nossa imaginação”[3].

Quando fazemos silêncio e ouvimos o Senhor, enchemo-nos de imensa alegria, como sucedeu a Zacarias e

Isabel, ao ver que Deus nos abençoa, mesmo quando e onde não esperávamos.

---

COM FREQUÊNCIA, amar e deixar-se amar implica não dizer ao outro como tem de fazer as coisas. O amor deixa a pessoa amada livre para se expressar como quiser. Não lhe dita nem exige maneiras de manifestar o carinho. Algo semelhante acontece na nossa relação com Deus: ficamos entusiasmados com deixarmo-nos surpreender pelo Senhor. A graça não é previsível – é livre e criativa. Zacarias pôde comprovar como é maravilhosa a iniciativa divina. Descobriu que a confiança sempre recebe o seu prêmio e que Deus está perto em todos os momentos, ainda que não pareça: “Não Te fies de mim. Eu, sim, é que me fio de Ti, Jesus. Abandono-me em teus braços. Aí

deixo o que tenho: as minhas misérias!”[4].

Preparando o nosso coração para a chegada do Menino Jesus, podemos pedir a este santo varão a sua fé, o seu entusiasmo e a sua paciência. Fé para pedir durante anos um milagre que acabou por se realizar quando já não havia esperança; entusiasmo para sonhar com o Messias e com a salvação que traria a Israel; e paciência consigo mesmo enquanto aprende a buscar a segurança em Deus. O amor pressupõe sempre um risco, porque não é possível garanti-lo; depende da vontade de quem nos ama. Por isso pedimos a Zacarias que nos ajude nos momentos de inquietação, quando temos que confiar apenas em Deus. Ele é a nossa segurança. Santa Teresa afirmava-o com poucas palavras, mas com grande firmeza: “confiai em Sua bondade, pois Ele nunca faltou aos seus amigos”[5].



“Ressoa muitas vezes no Evangelho este *não temais*: parece o estribilho de Deus à procura do homem.

Porque o homem, desde o princípio, por causa do pecado tem medo de Deus: ‘tive medo (...) e escondi-me’ (Gn 3, 10), diz Adão, depois do pecado. Belém é o remédio para o medo, porque ali, não obstante os ‘nãos’ do homem, Deus diz sempre ‘sim’: será para sempre Deus conosco. E para que a sua presença não provoque medo, faz-Se um menino”[6].

Podemos pedir a Nossa Senhora que saibamos confiar em Deus, na sua bondade e no seu carinho; que não procuremos controlar o Senhor e que nos deixemos surpreender pela sua Providência amorosa.

---

[1] Javier Echevarría, *Recordações sobre Mons. Escrivá*, Quadrante, São Paulo, 2001, p. 248.

[2] Bento XVI, Audiência Geral, 13/06/2012.

[3] Francisco, Ângelus, 24-VI-2018.

[4] São Josemaria, *Caminho*, n. 113.

[5] Santa Teresa de Jesus, *Livro da Vida*, 11, 12.

[6] Francisco, Homilia, 24/12/2018.

.....

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/article/meditacoes-19-  
dezembro/](https://opusdei.org/pt-br/article/meditacoes-19-dezembro/) (27/03/2025)